

GDF investirá R\$ 20 milhões para retomar desenvolvimento do bairro Águas Claras

Rodrigo Ledo
de Brasília

O GDF iniciará, nos próximos 30 dias, um plano de valorização do bairro de Águas Claras que implicará em investimentos da ordem de R\$ 20 milhões e licitações de parte das 200 projeções naquela área que pertence à Terracap. No dia 12 de julho, o governador Joaquim Roriz vai anunciar o pacote de medidas para a região que inclui obras viárias para melhorar acessos e uma campanha publicitária para atrair empreendedores e potenciais moradores.

O governo quer fazer um relançamento de Águas Claras para acelerar seu desenvolvimento, e uma das primeiras medidas será a construção de uma nova via entre o bairro e a cidade do Guará, incluindo que está sendo considerada uma nova "entrada monumental" para o bairro.

"Mostraremos a empreendedores e população que Águas Claras tem tudo de melhor, a começar pela proximidade de Brasília. Logo nessa entrada monumental teremos a construção de um centro comercial e uma praça com fonte luminosa, com tratamento paisagístico espelhando a modernidade do bairro", disse o presidente da Terracap, Alexandre Gonçalves, ressaltando que o centro comercial deverá ter um mix de lojas como o do Gilberto Salomão, no Lago Sul.

Edital

"O centro vai ancorar a região com bancos, postos de saúde, policial e áreas de entretenimento enquanto a iniciativa privada não ocupar outros espaços", explicou Gonçalves. A entrada monumental citada por ele ligará a avenida das Castanheiras - ao longo da

qual existem vários prédios habitados de Águas Claras - à Estrada Parque Vicente Pires (EPPV), estrada de acesso de Taguatinga ao Park Way.

As obras viárias serão fundamentais para o plano do governo. A partir da nova entrada do bairro será construída uma estrada até a Via do Contorno, que liga o Guará I ao Guará II. Outras obras serão a criação de um trevo unindo a EPPV à EPTG (principal acesso a Taguatinga) e a duplicação da EPPV, já em execução.

"Na publicidade, vamos abordar que Águas Claras ficará tão perto do Park Shopping quanto a 108 Sul", apontou o presidente da Terracap. Ele ainda não definiu quantos terrenos, entre os 200 que o órgão detém, serão licitados. "O primeiro edital sairá nos próximos 30 dias. Os terrenos têm cerca de 1.800 m²". Alexandre Gonçalves também não revelou cifras dos investimentos em publicidade.

As obras viárias e de urbanização deverão ser iniciadas num prazo de 90 dias. Na zona central de Águas Claras, será construído um parque ecológico com área total de 520 mil m², onde o terreno é mais arborizado.

Segundo o presidente da Terracap, o plano para o bairro atrairá construtoras e democratizará oportunidades para empresas menores do segmento. "O último terreno vendido no Plano Piloto, na 209 Norte, saiu por R\$ 3,5 milhões, enquanto os de Águas Claras estão estimados em R\$ 600 mil. Construindo 48 apartamentos na 209, só o custo do terreno embutido no preço da unidade seria de R\$ 73 mil, enquanto em Águas Claras seria por volta de R\$ 7 mil. De forma geral, o custo da construção lá é 8% menor", calculou Gonçalves.